

NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

27 DE MAIO DE 2005 | NATIONAL THE BRAZILIAN NEWSPAPER | www.nationaltbn.com

COTAÇÃO

R\$ 2,41

Os principais índices das bolsas de valores dos Estados Unidos fecharam em alta levantadas por dados de crescimento acima da expectativa da economia norte-americana no primeiro. A expectativa de fluxo positivo é alta e a tendência é de queda do dólar, afirmou a diretora da corretora AGK, Miriam Tavares. O dólar só não está caindo mais por causa do cenário político conturbado no Brasil, avalia a diretora.

Na boca do caixa

O que leva um economista com 35 anos de experiência, presidente de uma das grandes instituições financeiras da Europa, a dizer que o mercado não pode ignorar a presença dos brasileiros nos Estados Unidos? A explicação é simples. Os bancos, melhor do que qualquer negócio, sabem que riqueza não tem nacionalidade ou país e sempre mudam de mãos de acordo com os tempos.

Por Carlos Viana, de Nova York

Brasileiros em solo americano fazem parte do que os profissionais de Marketing chamam de "nicho de mercado". Quanto mais segmentado, melhor para se trabalhar e entender o que pensam os membros do grupo analisado. E o primeiro passo para o sucesso dessa análise está em falar ou aprender a mesma língua de quem se deseja conquistar a atenção e o lucro.

De olho nas contas dos brazucas, as instituições financeiras americanas ou que tem agências no país começam a descobrir o óbvio: no Brasil não se fala espanhol! Um detalhe simples, mas importante para se confirmar que ter um orçamento para se trabalhar o mercado hispânico não vai dar os resultados esperados, quando o assunto é imigrante brasileiro. A questão segue por uma linha muito tênue entre economia e cultura, dois lados mais fortes de uma sociedade moderna.

Descendentes de portugueses, índios e negros, os brasilei-

ros desenvolveram uma forma própria de vida que nem perto é semelhante a maioria dos países latino-americanos. Dessa constatação pode-se descobrir o tamanho desse desafio em verde amarelo nas terras do Tio Sam.

Portas abertas

Mas apesar de grande, o desafio tem sido vencido por empresas que já perceberam o crescimento do grupo de imigrantes do Brasil e colocaram nas agências bancárias, profissionais que dominam o inglês e o português.

Embalados pela experiência de terem portas abertas em cidades onde vivem grandes comunidades de língua espanhola, o Bank of América foi um dos primeiros a receber bem os brazucas.

Nas agências espalhadas por New Jersey, por exemplo, é comum encontrar gerentes se expressando em "portunhol" numa bem vinda tentativa de se acertar e aten-



Pedro Belo, presidente do BCP, que trabalha em parceria com a Caixa Econômica Federal, afirma que as duas instituições querem 10% de toda movimentação financeira de brasileiros nos Estados Unidos. Um negócio de 400 milhões de dólares.

der corretamente os clientes. Na hora do preenchimento de papéis ou de contratos, vale o interesse em negociar bem, não importa em que língua.

"Os especialistas diziam que o mercado bancário para a língua portuguesa nos Estados Unidos estaria saturado em pouco tempo, mas não foi isso o que aconteceu", afirma Pedro Belo, presidente do BCP Bank. Belo, autor do comentário que abre essa reportagem, tem chefiado uma das mais agressivas campanhas publicitárias em busca de atrair o bilionário mercado brasileiro que movimentou quase US\$4 bilhões só em remessas

familiares e comerciais no ano passado.

O BCP leva a vantagem de já ter nos quadros uma grande quantidade de portugueses e filhos de imigrantes que facilitam o contato com os novos clientes. Faltava uma parceria efetiva com uma grande instituição brasileira que acabou se confirmando com a Caixa Econômica Federal. Experiência em negócios bancários e no mesmo idioma, são ferramentas importantes na busca pelo sucesso nesse "nicho de mercado" que dança samba.

Caixa e BCP querem pelo menos 10% de todas as movimentações.

Abrindo a conta corrente

Abriu uma conta corrente nos Estados Unidos significa se colocar debaixo das leis americanas. Mesmo falando outro idioma, trabalhando em um país diferente, os brasileiros aqui têm de seguir as regras locais. Cada governo tem determinações próprias de controle das movimentações financeiras.

Isso não impede que existam legislações internacionais adotadas em comum por nações diferentes e que têm o objetivo de se combater a "lavagem de dinheiro" e o envio de remessas ilegais entre os países.

De acordo com a regra americana, um estrangeiro pode abrir uma conta corrente sem muitas dificuldades desde que apresente um passaporte válido e apresente um cartão de crédito ou uma referência comercial nos Estados Unidos. Mas se esse estrangeiro não tem

documento de residência, a conta deverá permanecer em um sistema separado onde o principal endereço terá de ser o do país de origem.

Para modificar essa situação e poder usufruir dos benefícios de crédito, por exemplo, o estrangeiro deverá apresentar um Social Security válido ou um Tax Id Number, uma espécie de CPF para aqueles que não tem direito ao registro na previdência americana.

Na prática, essa diferença se restringe apenas à questão do crédito porque da mesma maneira que o cliente com documento de residência, o estrangeiro também terá talões de cheque, poderá depositar e sacar os valores usando um cartão bancário da mesma maneira comum a todos os americanos.

Crime aqui, crime acolá

A boa satisfação de se ganhar um talão de cheque ou de se receber um cartão bancário em casa não nunca deve substituir os cuidados com as movimentações e com o bom nome. Até pouco tempo atrás, ficar devendo um banco era algo simples e sem muita consequência na lei americana. Mas a nova Lei de Falências dos Estados Unidos deu às instituições financeiras uma grande proteção, e aos juízes, o poder de determinar o pagamento dos débitos sem que se possa fugir dos calotes.

Diferentes nas regras bancárias mas semelhantes na questão dos crimes, Brasil e Estados Unidos concordam que um cidadão que cometa crime financeiro no outro país, não ficará isento das responsabilidades e das penas relativas à uma possível condenação.

Na prática, isso significa que tendo cometido um crime nos Estados Unidos, o brasileiro responderá pelo processo, ainda que fuja para o Brasil na tentativa de escapar da punição.

Outro ponto importante é entender que os juros em dólares, apesar de serem considerados baixos para todos os tipos de financiamento, são reais, ou seja, como praticamente não há inflação no país, 4% ao mês nos Estados Unidos significa aumentar a dívida em US\$4.00 a cada tomado de empréstimo. Esse valor a ser pago sairá sempre de um salário ou do resultado de uma venda que não aumenta na mesma proporção. Sem entender essa matemática, muitos brasileiros desavisados acabam se endividando e perdendo anos de trabalho como resultado do descontrole no orçamento pessoal.

\$5 Shoe Warehouse
Qualquer sapato feminino por apenas \$5.00
Todo dia modelos diferentes!
www.5shoewarehouse.com

5805 Bergenline Ave - West New York - NJ (201) 223-9970
162-10 Jamaica Ave - Gertz Mall Lower Level - Jamaica - NY - (718) 291-4630
3420 Jerome Ave - Bronx - NY - (718) 882-3770
37-39 82nd St. - Jackson Heights - NY - (718) 458-4272
3209 Sunset Ave - Ocean - NJ - (732) 776-8585

Sulamérica Express

Remessas para todos os países com rapidez e segurança

- Remessas
- Traduções
- Photo ID
- Tax ID
- Recebimento de Contas
- Notário Público
- Cartas em Geral
- Income Tax
- Loteria do Green Card
- Carteira de Motorista Int'l
- Passagens
- Procurações

236 Hollywood Avenue - Hillside - NJ 07205
(908) 436-0111 (908) 436-1107
www.sulamericaexpress.com

LONG BRANCH
Brasil Casa Nossa
Restaurante
Especial: PF a partir de \$5.00
Delivery por apenas \$ 1.00

Café da Manhã
Almoço e Jantar
Comida Típica Brasileira
Rodízio Sexta a Domingo

"Servindo toda a comunidade brasileira"

345 Broadway (732) 571-8687
Long Branch, NJ 07740 (732) 571-5775
Aberto das 4 AM às 10 PM - Segunda a Sábado. Domingo 5 AM às 10 PM



Todas as movimentações financeiras dentro de uma conta corrente são arquivadas e ficam disponíveis por até dez anos. É o resultado do combate à "lavagem de dinheiro" e à sonegação.

Cheques e remessas nada invisíveis

A experiência no combate aos crimes de "colarinho branco" e contra o terrorismo, levou os americanos a desenvolver uma das mais completas e rígidas legislações de controle dos bancos. "A banca precisa saber quem é o cliente", confirma Pedro Belo ao responder sobre a dificuldade de muitos imigrantes com relação aos documentos de identidade válidos nos Estados Unidos.

A preocupação do presidente do BCP faz sentido quando se verifica que uma simples agência bancária em território americano está sujeita legislação de três países diferentes. Está em solo americano, portanto responde pelas regras locais, é uma instituição portuguesa, o que significa respeitar as leis de Portugal, e ao lidar com brasileiros em parceria com a Caixa, tem de conhecer e respeitar as legislações brasileira.

Sem poder fugir de tanta responsabilidade, os bancos sempre procuram saber a origem dos depósitos em grande vulto ou incomuns às movimentações habituais dos clientes. Qualquer movimentação acima de US\$10 mil deve ser registrada em um formulário onde o depositante terá de informar como obteve ou qual a fonte dos valores.

Toda essa fiscalização, mesmo que despistada, faz com que a vida financeira de qualquer pessoa se torne simples de ser verificada em caso de alguma investigação federal. Todos os registros de cheques, depósitos e até remessas ficam disponíveis para serem acessados por até dez anos nos Estados Unidos. Portanto, nada fica escondido quando o assunto é se juntar ao sistema financeiros.

Rombo nos extratos

Correspondências e números de cartão de crédito são informações suficientes para fazer de você uma vítima dos estelionatários

Falsidade Ideológica é o crime que mais cresce hoje na América. Só no ano passado, mais de 10 milhões de americanos foram vítimas de estelionato. De acordo com o chefe da Polícia de Nova York, Joanne Jaffe, os "ladrões de identidade", estelionatários, pegam informações como o nome, o endereço, a data de nascimento, o número do social security e cometem as fraudes que variam entre a abertura de conta num banco, empréstimos, aquisição de novos cartões de créditos, compra de imóveis, benefícios da segurança social etc.

Os estelionatários coletam as informações através de cartas que permanecem nas caixas de correio, nos lixos, através de empregados desonestos que trabalham em lojas e restaurantes. Após reter as informações, o estelionatário muda o endereço das correspondências junto às empresas de cartões de crédito ou instituições bancárias. Segundo o chefe de polícia, até mesmo os americanos passam despercebidos às alterações e continuam efetuando os pagamentos via internet, muito comum nos Estados Unidos. A estratégia dos estelionatários não é causar enormes rombos nas contas, mas extorquir pequenas quantias de diferentes clientes.



O Departamento de Polícia de Nova York aconselha rasgar ou cortar as correspondências e cartões antes de jogá-los nos contêineres de lixo.

NÃO SEJA UMA VÍTIMA

- Acompanhe mensalmente todas os extratos, cartões de crédito e recibos das seguradoras e dos bancos.
- Não passe informações pessoais pelo telefone
- Recolha as correspondências da caixa do correio pelo menos duas vezes ao dia
- Rasgue envelopes de correspondências antes de jogá-los no lixo

- Caso lhe seja enviado algum cartão de crédito pelo correio e não deseja permanecer com o mesmo, entre em contato com a operadora do cartão e cancele imediatamente.
- Quebre ou corte os cartões que não deseja mais utilizar e envolva os pedaços em um papel para depois jogá-los fora.
- Ao perceber a fraude, notifique, via telefone e por escrito, a operadora de cartão de crédito, com o banco e demais órgãos. Para denúncias de fraudes disque 1-888-397-3742 / 1-800-916-8800 e relate o caso.

Empresários de Brasil e Argentina fecham acordos

Brasil e Argentina já resolveram a maior parte das pendências que tinham no comércio e o setor de calçados está próximo de um acordo, afirmou o secretário de Comércio Exterior do Ministério do Desenvolvimento Ivan Ramalho. Ele citou os setores de geladeiras, fogões, lavadoras e televisões como exemplo dos que foram objeto de disputas entre os países e que já tiveram solução.

Ramalho disse que as exportações para a Argentina têm crescido devido à recuperação econômica daquele país, que é o segundo maior importador brasileiro. As exportações para o Mercosul, de janeiro a abril, totalizaram US\$ 3,315 bilhões, 35% a mais do que no mesmo período do ano passado.

VENDE-SE RESTAURANTE E LANCHONETE EM FORT MYERS

- EXCELENTE OPORTUNIDADE DE NEGÓCIO
- ÓTIMO RETORNO FINANCEIRO
- ÓTIMA LOCALIZAÇÃO

PREÇO A COMBINAR (239) 896-2581 FALAR COM MAGDA

PRECISA DE CELULAR???

NEXTEL
AUTHORIZED REPRESENTATIVE



Sprint
AUTHORIZED REPRESENTATIVE

ENVIAMOS SEU CELULAR ATIVADO, PARA QUALQUER PARTE DOS ESTADOS UNIDOS

215-722-3150

RAFTELL Atendimento em Português
Electronics

1920 Cottman Ave. 1st Floor
Philadelphia, PA raftell@msn.com

COMPRE SUA CASA AGORA É SUA VEZ!

Com juros de
apenas

1.25%

**A PRYSMA possibilita você
realizar o seu sonho!**

-financiamos até 100%

-todos tipos de propriedades

-planos com e sem
verificação de renda

-planos para
clientes com problemas
de crédito

-refinanciamentos

WWW.PRYSMALENDING.COM



PRYSMA
LENDING GROUP LLC

1.888.743.9985
www.prysmalending.com

Rate effective as of 05/01/05. APR of 4.38% is based on a rate rate of 1.25% on 80% LTV. Interest is ANTA Option ARM. After the initial 1-year period, interest rate will vary. Interest will be higher than when costs/fees/points are paid by you. Rate adjustment and cap may limit or defer total interest. 1.25% rate may apply on purchase, owner occupied for 10 years only. Please see your Cash Consultant for lock-in details. Programs subject to change. Certain restrictions and conditions apply. Lenders reserve the right to request additional documentation. Some programs may not be available in all areas. Prysmalending.com/fin and accept applications in CA, FL and MA.

www.promusadvertising.com